

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR

***SILVANA MARQUES DE LIMA¹ (PQ), KÁTIA COELHO PEREIRA CAMARGO² (O), ANNA
KAROLLINY R. SARAIVA³ (FM)**

e-mail: silvanamarques34@gmail.com

Universidade Estadual do Goiás, Câmpus Palmeiras de Goiás

Resumo: O presente trabalho como propósito a abordagem de algumas questões acerca do tema Educação Sexual no espaço escolar, como resposta de uma pesquisa, que está sendo realizada em uma escola pública, em Palmeiras de Goiás, com estudantes do Ensino Médio. Esta abordagem pode ajudar no método de questões delicadas, como situações que colocam os adolescentes em risco, como a falta do uso de preservativos, gravidez indesejada entre outros. Pois é no ambiente escolar, onde é abundante a heterogeneidade cultural e social, onde crianças e adolescentes se encontram com o objetivo de construção de aprendizado, de culturas e valores diferentes e os professores têm o compromisso de auxiliar na formação de indivíduos críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Para composição do conhecimento, muitas vezes os professores se preocupam somente com os conteúdos propostos no currículo e não percebem que esse mesmo conteúdo não é significativo para os estudantes. Portanto faz-se importante trazer essas informações através de palestras informativas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Adolescência. Mudanças. Informações

Introdução

Torna-se cada vez mais necessário promover a educação sexual no âmbito escolar, a fim de repensar mitos e preconceitos há tempos arraigados em nossa cultura social. A adolescência é um período de profundas transformações em todas as áreas da vida, onde tudo passa a ser visto e sentido com outra intensidade (SANTOS, 1999).

É neste período que ocorrem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais. Portanto a educação sexual realizada nas escolas atualmente tem acontecido de forma introdutória, sem métodos e planejamento, ainda não existe uma conexão sobre esta abordagem dentro das unidades didáticas. Segundo

Cardoso e Figueiredo (2005) os planejamentos de orientação sexual preparados pelas escolas são remediadores e não priorizam a prevenção, que é um elemento a ser incluso nos programas obrigatórios da escola, ao mesmo tempo se torna uma fala inadequada, pois admitem que um dos aspectos ideais de se aproximar do assunto, seria apenas quando se apresentar alguma solicitação. Nota-se, que os programas apresentados visam sanar dúvidas imediatistas dos estudantes, não transformando a informação em comportamento preventivo. Contudo, percebe-se que os temas abordados nas escolas se referem basicamente aos métodos contraceptivos e conceituação biológica, não havendo um treinamento para que o adolescente desenvolva competências, para ampliar as aptidões e resolução das dúvidas sobre a sexualidade.

Diante da realidade dos adolescentes com suas mudanças corporais, hormonais e comportamentais, existe a importância da educação sexual com o objetivo da prevenção e informação (JARDIM; BRÊTAS, 2006). Os temas abordados nas palestras que está ocorrendo na escola campo é: abuso sexual, aborto, prostituição, pornografia, gravidez indesejada, entre outros. Foi disponibilizado algumas caixas de dúvidas, que foram distribuídas em pontos estratégicos dentro da escola, para que os estudantes deixassem suas dúvidas, que são respondidas durante as palestras.

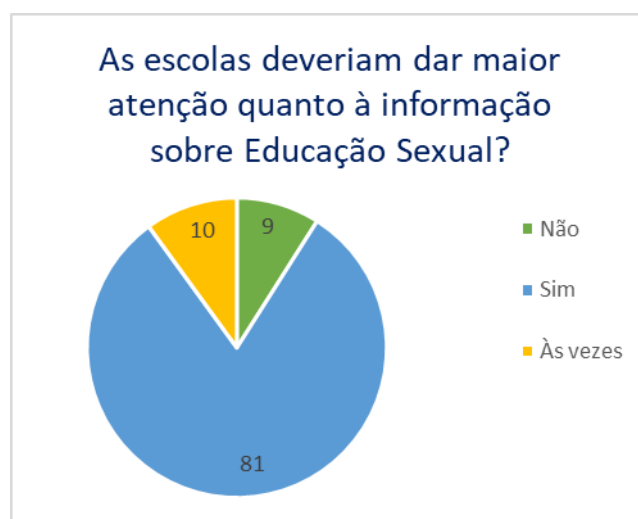
Material e Métodos

O projeto Educação Sexual está sendo executado em uma escola pública de Palmeiras de Goiás, com 100 estudantes do 1º e 2º Ano do Ensino Médio, faixa etária entre 15 a 17 anos de idade. Através de várias técnicas (Leituras de artigos, discussões, palestras...). Será implantada uma caixa de dúvidas dentro da escola, em local estratégico, para que os alunos coloquem suas dúvidas em anonimato para serem respondidas posteriormente em palestras.

Foi aplicado um questionário norteador para identificar quais são as necessidades reais das turmas quanto a informação sobre Educação Sexual. Segundo (BARRETO; ARAÚJO; PEREIRA, 2009) a discussão é importante para que haja respeito, criatividade e liberdade de expressão dentro da sala de aula para tratar de assuntos relacionados a Educação sexual.

Resultados e Discussão

O resultado parcial mostra através de um questionário aplicado nas turmas, que os adolescentes querem falar de Educação Sexual no ambiente escolar, por se sentirem mais à vontade. No gráfico a seguir verifica-se que, dos 100 estudantes entrevistados, 81 desejam que as escolas deem maior atenção ao assunto. Segundo Cardoso (2005) a Educação sexual é uma disciplina interdisciplinar, podendo promover um senso de responsabilidade no adolescente em qualquer ambiente da escola em que os mesmos estão inseridos.



Fonte: Pesquisa realizada pela autora em 2017

Considerações Finais

Durante a presente pesquisa, que se encontra em andamento, pode se perceber o interesse dos estudantes em se informar sobre assuntos relacionados a Educação Sexual dentro das unidades escolares, pois a preocupação com a desinformação sobre o assunto os deixam apreensivos.

Após a análise dos resultados preliminares através do questionário é possível concluir que os educandos estão mais críticos e conscientes em relação aos assuntos de sexualidade, gravidez indesejada entre outros.

A Educação Sexual na Escola, focada nas informações tem propiciado condições de informar, esclarecer e sensibilizar os estudantes. Assim auxiliando os educandos na vivência de uma sexualidade saudável.

Agradecimentos

Ao sistema de bolsas da UEG por promover a bolsa pró-licenciatura.

Referências

BARRETO, A.; ARAUJO, L.; PEREIRA, M. E. **Gênero e diversidade na escola:** formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais, livro de conteúdo. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

CARDOSO, Luciana Roberta Donola; FIGUEIREDO, Tathiana Fernandes Biscuola. **Orientação sexual em escolas de ensino fundamental.** Cadernos de Psicopedagogia, São Paulo, v. 5, n. 9, 2005.

JARDIM, Dulcilene P.; BRÊTAS, José R.S. **Orientação sexual na escola:** a concepção dos professores. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, p.157-162. 2000.

SANTOS, Vera M. M. **A formação de professores em educação sexual:** uma preocupação para além mar. XIV CONGRESSO MUNDIAL DE SEXOLOGIA EM HONG KONG. China, 1999.